

Mensagem da Mãe

nº 22, publicada a 04 de Junho de 2011

Queridos filhos,

Que as minhas bênçãos sejam derramadas sobre vós e que as graças que vos contemplo seja recebido pelos corações do mundo inteiro.

Sabei que as minhas graças e bênçãos são constantes sobre os meus filhos, porém muitos poucos estão receptivos a receber e a sentirem-nas.

A minha preocupação convosco é constante e contínua, e não há nenhum de vós que eu não tenha a mesma atenção e preocupação, pois todos vós sois os meus amados filhos.

O meu coração anseia constantemente pelo o regresso de cada um de vós, chamo-vos pelo o vosso nome, sentis o meu chamado através da brisa suave que vos rodeia, e fico sempre à espera da vossa resposta ao meu chamado, anseio pelo o pulsar do coração de cada um, em vontade e desejo de assumir o meu chamado.

São tantas as coisas que vos separam do que é verdadeiramente importante, que o ruído de tudo resto abafa os meus apelos ao vosso coração.

Mas sabeis, que não desistirei, pois uma Mãe nunca desiste de nenhum dos seus filhos, mesmo os que mais ausentes estão.

Parai, escutai, atentai meus amados filhos ao meu chamado e respondei prontamente, deixai-vos vir até mim e conhecerdes o que de mais belo e puro existe em cada um, espelho da vossa morada.

O desespero em Espanha iniciar-se-á e começará a cruz para cada um dos meus filhos naquele país.

Não desanimeis, não esmoreceis, estou sempre convosco.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

Vila do Conde, 03 de Junho de 2011